



Durante a manifestação, as crianças se deitaram sobre faixas pedindo o fim dos testes nucleares

Crianças de escola lembram Hiroshima

Com gritos de "Não nuclear", 230 alunos da Escola-Creche Vila, no bairro de Fátima, participaram de passeata pelas ruas do bairro até a praça em frente à igreja, na avenida 13 de maio. O evento lembrou os 50 anos das bombas atômicas lançadas em Hiroshima e Nagasaki, no Japão, e os desastres nucleares ocorridos em Chernobyl, na Ucrânia, e em Goiânia (GO), onde o Césio 137 contaminou pessoas da cidade.

As crianças e adolescentes, do maternal à sétima série do primeiro grau maior, foram conscientizadas sobre "o compromisso com a vida e a

necessidade de se cuidar do planeta terra" disse a diretora da escola, Fátima Limaverde. Foram distribuídos panfletos às pessoas que passavam pela praça da igreja de Fátima, informando sobre os motivos da passeata.

Os alunos da Vila, mesmo os de classes do pré-escolar, ficaram a par dos motivos da passeata. Marcelo Praxedes, cinco, do jardim II, diz que pedia às "às às às às pessoas" para não jogarem mais bombas e Laércio Júnior, quatro, jardim I, aconselhava a "não explodir bombas atômicas".

Segundo Fátima Limaverde, a

Vila tem um projeto denominado Cuidando do Planeta Terra, que trata de "questões fundamentais para a vida. Os alunos" são conscientizados sobre a luta dos índios pela preservação de suas origens, sobre a reciclagem do lixo, preservação dos recursos naturais e sobre a alimentação natural. "Todos os anos, escolhermos determinados temas e os levamos à comunidade. Existe uma preocupação maior do que seguir o currículo obrigatório. Temos uma visão com o todo, não só com as partes. Afinal, tudo na vida tem uma ligação" disse Fátima.